

BREVE HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM 2010

A Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu (CTEA - CBH-MOGI) foi criada no final de 2009, pela Deliberação CBH-MOGI n.º 99, de 11 de dezembro.

Com um ano de existência a CTEA já realizou três grandes eventos, a saber: 8ª Semana da Água; Semana do Meio Ambiente e 1º Simpósio de Educação Ambiental e 2º Dia da Árvore.

Além do que participou de importantes discussões dentro e fora do âmbito do comitê, dentre elas: as oficinas técnicas de revisão e atualização do plano estadual de recursos hídricos; o Seminário "Parâmetros e Indicadores para Avaliação de Projetos de Educação Ambiental como Instrumentos para a Gestão de Recursos Hídricos" (SMA/CEA); a revisão interna dos critérios de pontuação do CBHG-MOGI para distribuição de recursos do FEHIDRO referente ao PDC 8 - projetos em educação ambiental.

Atualmente a CTEA trabalha na criação do Programa de Educação Ambiental para Recursos Hídricos do CBH-MOGI, na elaboração do Plano de Comunicação e na organização da 9ª Semana da Água.

8ª SEMANA DA ÁGUA

O primeiro evento organizado pela CTEA em 2010 foi a oitava edição da semana da água, que teve como tema "Água - Responsabilidade de todos nós", o qual se refere ao artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos da Água instituída pela ONU em 1992: "a ÁGUA faz parte do patrimônio do PLANETA. Cada continente, cada povo, cada nação, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos". Por meio da confecção de cartazes e de um almanaque sobre a água, a CTEA conseguiu mobilizar inúmeras pessoas nas diversas Prefeituras Municipais, órgãos do Estado e a Sociedade Civil organizada.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE E 1º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CBH-MOGI

A CTEA elaborou relatório e inventário sobre os projetos de educação ambiental já realizados no Mogi para subsidiar suas ações futuras e assim orientar as demandas dos tomadores/proponentes. Este relatório foi apresentado à comunidade em geral no 1º Simpósio de Educação Ambiental do CBH-MOGI durante a Semana do Meio Ambiente em junho de 2010.

O 1º Simpósio ocorreu simultaneamente em cinco municípios da bacia hidrográfica: Pirassununga, Araras, Sertãozinho, Águas de Lindóia e São João da

Boa Vista. Os organizadores promoveram a realização de diversas palestras, e a discussão de questões centrais para o desenvolvimento da Educação Ambiental na UGRHI 9. Os resultados dessas discussões e palestras (disponível em www.sigrh.sp.gov.br) servirão como base na construção de um Programa de Educação Ambiental para o comitê.

Participaram da organização do 1º Simpósio juntamente com a Mesa Diretora do CBH-MOGI: as Prefeituras Municipais de Águas de Lindóia, Conchal, Araras, Descalvado, Santa Lúcia, Sertãozinho, Jaboticabal, Aguiá e São João da Boa Vista, os Serviços Municipais de Meio Ambiente de Águas de Lindóia, Sertãozinho e Araras, as Coordenadorias de Biodiversidade e Recursos Naturais (SMA/CBRN) e Educação Ambiental (SMA/CEA), a Fundação Hermínio Ometto (UNIARARAS), a Comunidade Interativa (CADESS), a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (CATI EDR de Limeira), o Coletivo Educador Rio Mogi Guaçu, a Associação Náutica e Ecológica do Vale do Rio Mogi Guaçu (ANEV), a Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Descalvado, as Diretorias Regionais de Ensino de Pirassununga, Sertãozinho e São João da Boa Vista, a Secretaria Municipal de Educação de Jaboticabal, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), o Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo (SIFAESP), o Consórcio Intermunicipal de Preservação da Bacia do Rio Jaguarí Mirim (CIPREJIM).

2º DIA DA ÁRVORE

Em 28 de setembro, a CTEA - em parceria com a Diretoria Regional de Ensino de Pirassununga, o Instituto Florestal, a Prefeitura Municipal de Pirassununga e a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Pirassununga - organizou o II Dia da Árvore do CBH-MOGI, com a realização de Oficina Técnica cujo tema central foi "Árvores: garantia para a biodiversidade". O evento ocorreu na Diretoria Regional de Ensino de Pirassununga e contou com cerca de 100 participantes, entre professores, diretores e coordenadores de escolas municipais e estaduais, professores coordenadores de oficina pedagógica das Diretorias Regionais de Ensino de Pirassununga, Jaboticabal, São João da Boa Vista e Mogi Mirim, representantes de serviços municipais de água e esgoto, e representantes da Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral (CATI). Os participantes assistiram a diversas palestras e posteriormente se dividiram em dois grupos, um grupo realizou visita técnica ao Parque Estadual de Porto Ferreira, enquanto o outro grupo visitou o Parque Estadual de Vassununga, em ônibus gentilmente oferecido pela Prefeitura de Pirassununga.

Valéria A. D. Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

**Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011**

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice-Presidente: Adriana Cavalieri Sais
UNIPINHAL

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 650 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: **Gráfica Boralli (19) 3561-3101**

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 14 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.
Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



Informativo Bacia do Mogi

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Novembro/Dezembro de 2010

CBH-MOGI APROVA CALENDÁRIO ELEITORAL NA ÚLTIMA REUNIÃO PLENÁRIA DO ANO NO MUNICÍPIO DE AGUIÁ

O município de Aguiá sediou a 44ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, em 19 de novembro de 2010, no auditório da Escola Municipal Joaquim Giraldi, que contou com a participação de representantes de 43 municípios integrantes do comitê, prefeitos, prefeitas, secretários e diretores destes municípios, além de representantes de órgãos do estado (CETESB, DAEE, CATI, Polícia Ambiental), e sobretudo de representantes das entidades da Sociedade Civil além de funcionários de empresas usuárias de água. Da pauta de discussões destaque-se a aprovação: 1) do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2010, ano base 2009, que já aponta melhoria no cumprimento da meta número 1 de redução do lançamento da carga orgânica em nossos rios; 2) a readequação e revisão do Estudo de Fundamentação e Deliberação que aprova a cobrança pelo uso da água de acordo com sugestões das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3) aprovação do calendário eleitoral.

CALENDÁRIO ELEITORAL EM DESTAQUE

Destaque especial para a aprovação do calendário eleitoral para renovação dos membros dos três segmentos integrantes do Órgão Plenário e da Mesa Diretora (Presidente, Vice Presidente, Secretário Executivo) no biênio março 2011-março 2013.

Neste sentido o edital de convocação aprovado em plenário (disponível em www.sigrh.sp.gov.br) Deliberação CBH-MOGI n.º 111, de 19 de novembro de 2010) prevê que antes da 45ª reunião plenária em março quando os eleitos de cada segmento tomarão posse a realização de três reuniões preparatórias das 9:00 às 15:00 na FZEA-USP, campus de Pirassununga, respectivamente:

a) Dia 4 de fevereiro de 2011 - Segmento dos MUNICÍPIOS - reunião exclusiva dos Prefeitos (não serão aceitos representantes) para eleição de seu líder e dos Prefeitos dos municípios titulares e suplentes com direito a voz e voto no órgão plenário do comitê.

B) Dia 11 de fevereiro de 2011 Segmento da SOCIEDADE CIVIL - reunião exclusiva dos representantes da sociedade civil para eleição de seu líder e dos representantes das entidades civis titulares e suplentes com direito a voz e voto no órgão plenário do comitê. As atuais entidades da sociedade civil já cadastradas e inscritas no CBH-MOGI apenas atualizarão o seu cadastro (preenchendo ficha cadastral que será enviada pela Secretaria Executiva pelo correio), já as novas entidades civis deverão inscrever-se / cadastrar-se até 28 de janeiro de 2011.

c) Dia 18 de fevereiro de 2011 Segmento do ESTADO - reunião exclusiva dos representantes de órgãos do Estado previamente indicados por seus superiores - para eleição de seu líder e dos representantes dos órgãos do Estado titulares e suplentes com direito a voz e voto no órgão plenário do comitê.



44ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI em Aguiá

AGUIÁ NOTICIA CONSTRUÇÃO DE ETE COM RECURSOS DO PROGRAMA ÁGUA LIMPA

Durante a plenária o Prefeito Anfitrião Dr. Gutemberg noticiou aos presentes que Aguiá finalmente terá sua Estação de Tratamento de Esgoto (ETE do Rio Itupeva), que será realizada com verba de mais de R\$ 9 milhões do Programa Água Limpa do Governo do Estado, e cujas obras já estão licitadas. Este fato foi motivo de muitos aplausos, pois agradou a todos os membros do colegiado, vez que hoje cerca de 97% de todo o esgoto da cidade Aguiá é despejado sem nenhum tratamento em rios afluentes do Rio Mogi Guaçu. Gutemberg destacou ainda outras ações municipais em andamento na área ambiental, de grande im-

Destques desta edição:

**CBH-MOGI aprova
clendário eleitoral.**

**Diretoria provisória do
CBH-GRANDE toma posse
em Poços de Caldas.**

**Santa Rita do Passa Quatro
inaugura ETE.**

**Breve histórico das ações
da CTEA/CBH-MOGI em
2010.**

portância para a infra-estrutura urbana de Aguiá, tais como: o Plano de Macrorenagem Urbana, o Plano Municipal de Saneamento. Dr. Gutemberg registrou que a ETE do Rio Itupeva deverá tratar cerca de sessenta por cento dos esgotos de Aguiá. Neste sentido o Prefeito adiantou que a ETE do Córrego Amaro Nunes, prevista para permitir o tratamento de cem por cento, já está com o projeto básico pronto, faltando apenas discriminar o melhor local para sua implantação, para que se possa dar início as buscas por verbas.

Fonte:
Adaptado de www.agrimaagui.blogspot.com

CBH-MOGI dá continuidade em 2010 ao Projeto Estiagem com sucesso. Leia mais na página 3.

Engenheiro Coelho inaugura Estação de Tratamento de Esgoto. Leia mais na página 2.



SANTA RITA DO PASSA QUATRO INAUGURA ETE

A cidade de Santa Rita do Passa Quatro já tem 50% do seu esgoto tratado com a entrega da Estação de Tratamento de Esgoto, principal obra do governo municipal, e importante para o município e para a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, vez que com isto, o município atende à meta de redução da carga orgânica em nossos rios prevista no Plano Diretor da Bacia.

Com a presença de diversas autoridades (o prefeito Mauro Zorzi, o vice-prefeito Junior Otaviano, deputados, vereadores) e representantes das entidades do município, foi inaugurada no dia 26 de julho de 2010, a Estação de Tratamento de Esgoto que já está beneficiando a região central da cidade.

A Estação de Tratamento entregue concluída pela Prefeitura Municipal em parceria com DAEE (Programa Água Limpa), SABESP e FEHIDRO (CBH-MOGI), um investimento de aproximadamente três milhões de reais.

ETE DE ENGENHEIRO COELHO CONCLUÍDA

Com recursos do FEHIDRO para elaboração do estudo e projeto técnico de engenharia do emissário e ETE e recursos do Programa Estadual Água Limpa, o Município de Engenheiro Coelho concluiu a construção, e inaugurou sua estação de tratamento de esgotos no final do primeiro semestre deste ano.

A ETE atenderá a 100% da população urbana de Engenheiro Coelho, que é de 13.200 habitantes. A obra faz parte do Programa Água Limpa, e houve um aditamento no valor de R\$ 451.424,60, mais contrapartida da Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 13.529,60, perfazendo um custo total de R\$ 2.663.292,41. O financiamento do Programa Água Limpa corresponde apenas às obras, já que o projeto técnico de engenharia do emissário e ETE foi financiado com verba do FEHIDRO Fundo Estadual de Recursos Hídricos, por intermédio do CBH-MOGI, no conforme contrato nº 395/200 no valor de R\$ 50.706,96, com contrapartida municipal de R\$ 31.793,04, e custo total de R\$ 82.500,00. As obras foram iniciadas em 16 de fevereiro de 2006 e concluídas em 30 de julho de 2009, e a inauguração se deu em junho de 2010, em cerimônia ocorrida na cidade de Guaiçara, onde foram inauguradas todas as ETEs concluídas até aquele mês. A estação encontra-se em operação.

PARABÉNS PELO EXEMPLO

A obra foi festejada no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, pela mesa diretora do comitê que enviou cumprimentos aos líderes e técnicos municipais de Engenheiro Coelho que se

A Prefeitura Municipal já conseguiu junto a CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a licença de operação da Estação de Tratamento de Esgoto.

A obra tem 670 metros de rede coletora, faz parte do complexo Córrego Marinho que tem quantidade de coleta 120 m³/hora e capacidade para tratar uma vazão de 33 litros por segundos.

O prefeito Mauro Zorzi ressaltou a importância da Estação de Tratamento de Esgoto falando do compromisso da cidade com o meio ambiente - "tudo em busca do que é melhor para a população, mesmo porque o tratamento de esgoto é questão de saúde pública", afirmou.

A Estação de Tratamento de Esgoto faz parte do complexo do Córrego Marinho, devendo todo o esgoto da cidade ser tratado com a construção da Estação de Tratamento do Capituva, meta prioritária do prefeito Mauro Zorzi até o final do seu governo, obra que deixará a cidade com 100% do seu esgoto tratado.



ETE de Santa Rita do Passa Quatro

Pensar no global (Bacia Hidrográfica) e agir no local (Município), este é o compromisso dos municípios integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. A população e lideranças municipais de Santa Rita do Passa Quatro vem fazendo a lição de casa, assegurando às gerações futuras água em quantidade e qualidade. Parabéns! Sigam em frente!

Fonte: adaptado de <http://www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br>

empenharam na concretização deste importante equipamento para a redução da carga orgânica lançada na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, beneficiando a população local e da bacia por extensão, segundo a máxima "pensar no global e agir no local". Nesse passo é preciso pensar no global (plano diretor da bacia hidrográfica do Rio Mogi Guaçu 2008-2011 que prevê necessidade de redução da carga orgânica mediante construção de ETEs) e agir no local (construção ETE de Engenheiro Coelho). Engenheiro Coelho fez a sua parte na redução da carga orgânica da bacia, cumprindo a meta número 1 do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu 2008-2011, que prevê redução ou remoção da carga orgânica em 60% até 2011, e ampliação da coleta para 100%. Parabéns a Engenheiro Coelho!

DADOS TÉCNICOS DA ETE

Segundo o chefe do setor de água e esgoto daquele Município este importante equipamento para o município e para a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu apresenta as seguintes características técnicas. Os esgotos são coletados na área urbana e afastados através de um interceptor até uma Estação Elevatória, sendo recalçados por um sistema de bombas até uma caixa de passagem, a partir da qual são veiculados em regime de conduto livre até à ETE. O tratamento é efetuado em lagoas de estabilização, consistindo em: 1- Uma lagoa anaeróbia, com dimensões de 64 metros de comprimento por 58 metros de largura e profundidade de 4,0 metros, com tempo de retenção hidráulica de 5 dias em final de



ETE de Engenheiro Coelho

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU DÁ CONTINUIDADE EM 2010 AO PROJETO ESTIAGEM COM SUCESSO

O Presidente do CBH-MOGI e Prefeito de Jaboticabal José Carlos Hóri, representante do segmento dos municípios, a exemplo de anos anteriores, oficiou, nos meses de julho e agosto de 2010, aos Prefeitos dos municípios que fazem parte do trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, no sentido que estes intensificassem as medidas mitigadoras e campanhas para uso racional da água junto aos usuários de seus municípios. Fazem parte do trecho crítico do Rio Mogi os Municípios de Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Conchal, Engenheiro Coelho, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Aguai e Pirassununga, com população de 600 mil habitantes e forte atividade econômica.

Em sua carta o Presidente do Mogi registrou que o período de seca, que na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu ocorre normalmente entre os meses de maio a agosto, este ano apresenta tendência de se estender, de forma intensa, ainda pelos meses de setembro e outubro e noticiou "que o baixo volume de água presente nos cursos d'água nesta época, em razão da falta de chuvas (estiagem), agrava a qualidade das águas no trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, compreendido entre os Municípios de Mogi Mirim até Pirassununga, sobretudo em razão do lançamento de esgotos domésticos sem tratamento, que em períodos de seca tem



Estiagem na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

sua diluição sensivelmente diminuída".

Nesse sentido Hori lembrou que "em anos anteriores, no período de seca, já ocorreu a mortandade de peixes em razão da concentração de esgotos nos rios, e que visando mitigar tais impactos o CBH-MOGI em parceria com diversos atores (CETESB, DAEE, CEPTA, Usuários etc) dentre eles as Prefeituras Municipais - com sede e território neste trecho considerado crítico - instituiu o Projeto Estiagem cujo objetivo é promover ações mitigadoras até a solução definitiva que é o efetivo tratamento de esgotos.

Nesse passo dando continuidade ao "Projeto Estiagem", em nome do CBH-MOGI conclamou mais uma vez "a participação de todos os atores (em especial do segmento dos municípios) na defesa e preservação do Rio Mogi Guaçu neste trecho crítico mediante intensificação das medidas e ações já em andamento nos municípios de

DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-GRANDE TOMA POSSE EM POÇOS DE CALDAS

A cerimônia de posse da Diretoria Executiva Provisória do CBH-GRANDE ocorreu em Poços de Caldas nos dias 9 e 10 de novembro. Presentes inúmeras autoridades dos órgãos gestores federais, e dos estados de Minas Gerais e São Paulo, bem como inúmeros representantes dos comitês formadores dentre eles o Presidente do CBH-MOGI José Carlos Hóri.

Durante a cerimônia, a neo Presidente do CBH-GRANDE Cleide Isabel Pedrosa de Melo, do IGAM-MG apresentou um pequeno histórico (quase dez anos) do processo de criação até o Decreto da Presidência da República criando oficialmente o comitê, e noticiou a abertura de um novo processo de implantação concreta da integração em prol da gestão do CBH-GRANDE, destacando o empenho e compromisso dos comitês formadores afluentes.

A neo Secretaria Executiva do CBH-GRANDE Rosa Mancini, da SMA-CRHi-SP, enfatizou a honra de estar à frente deste trabalho ainda que provisório e destacou que parte do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) estará des-

tinado à manutenção da secretaria executiva do Grande colocando até junho de 2011 o comitê pronto e funcionando.

A Sra. Rosa Mancini dividirá as atribuições da Secretaria Executiva com Carlos Eduardo Alencastre, do CBH-Pardo e Conselheiro Nacional do CNRH, onde representa os comitês brasileiros. A sede de apoio da Secretaria Executiva será em Ribeirão Preto.

A Presidente Cleide Isabel, leu a deliberação que nomeou o Grupo de Apoio à instalação do CBH-GRANDE, com representantes do Estado de São Paulo, dentre eles Marcus Vinicius Lopes da Silva da SMA-CETESB, Carlos Eduardo Alencastre do DAEE, Aparecido Hojaij da ASSEMAE, Alan Perina Romão e Adriana Cavalieri Sais da UNIPINHAL.

Em reunião ocorrida no primeiro dia do evento, os comitês de São Paulo e Minas Gerais chegaram ao consenso e conclusão de que os comitês farão de baixo para cima as escolhas dos representantes do comitê de integração.

No segundo dia, a Secretaria Executiva provisória Rosa Mancini apresentou o plano de trabalho idealizado por

racionalização do uso da água (nos órgãos públicos, na indústria, na agricultura, abastecimento público), bem como de campanhas para a conscientização dos usuários".

É preciso pensar no global (bacia hidrográfica) e agir no local (município). Nesse sentido o Presidente do Comitê ainda destacou que "sem dúvida as lideranças dos Municípios localizados no trecho crítico vêm cumprindo as metas do plano diretor da bacia e por extensão seu compromisso com as gerações presentes e futuras" ao priorizarem obras para tratamento de esgotos.

Chegamos ao final de 2010 mais uma vez sem as tristes notícias de mortandade de peixes, em decorrência de elevada carga orgânica oriunda de lançamento de esgotos sem tratamento aliado ao pouco volume de água na época de estiagem. Contudo o que vai efetivamente resolver é o tratamento de esgotos! Nesse sentido registre-se que Engenheiro Coelho acaba de inaugurar sua Estação de Tratamento de Esgotos, e que as obras das ETEs de Leme, Pirassununga, Santa Cruz das Palmeiras, continuam em andamento, além de outros municípios do trecho crítico que estão promovendo melhorias ou em fase de licitação / contratação de obras, caso de Aguai, Conchal.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI

seu grupo e que se subdivide em três sub-grupos menores de trabalho, com tarefas específicas e datas para apresentação dos produtos, e apreciação do Grupo de Apoio.

O primeiro grupo, formado pela Presidente, Secretaria Executiva provisória, ANA-Agência Nacional de Águas e órgãos gestores, será responsável por dar suporte técnico, institucional e operacional ao Grupo de Apoio. O segundo grupo será responsável pelo processo eleitoral, pela normatização e criação do regimento interno. E o terceiro será responsável pela divulgação e mobilização em toda a área da bacia hidrográfica.

Por fim, ocorreu a discussão e votação da proposta de composição numérica do CBH-GRANDE, sendo aprovada a proposta com número de 60 vagas.

A Diretoria Executiva Provisória nos dias 7 e 8 de dezembro de 2010 reuniu-se em Belo Horizonte com alguns membros do Grupo de Apoio para tratar e desenvolver temas dos três subgrupos que concretizarão as demais fases de implantação do CBH-GRANDE.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI